



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

## **Estrutura do componente arbustivo de uma Floresta Estacional no noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil.**

ANA MARIA SOARES FRANCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
JOÃO ANDRÉ JARENKOW - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

aninha\_stgo@yahoo.com.br

O maior remanescente de Floresta Estacional no Rio Grande do Sul é a área de preservação localizada no Parque Estadual do Turvo, município de Derrubadas ( $27^{\circ}$  a  $27^{\circ}20'S$  e  $53^{\circ}40'$  a  $54^{\circ}10'W$ ), com altitudes entre 100 e 400m. A estrutura desta formação ainda é pouco conhecida, já que a maioria dos trabalhos realizados na área ateve-se a aspectos florísticos. Com o objetivo de determinar a estrutura do componente arbustivo, foram demarcadas 30 unidades amostrais de  $25\text{ m}^2$ , distribuídas aleatoriamente em 1 ha de floresta primária, totalizando uma área de  $750\text{ m}^2$ . Foram incluídos todos os indivíduos do componente arbustivo com altura igual ou superior a 1 m, mas que não alcançaram diâmetro à altura do peito (DAP) de 5 cm. Os parâmetros populacionais calculados foram a densidade, a freqüência, a dominância (absolutas e relativas) e o valor de importância (VI), além dos parâmetros comunitários de diversidade ( $H'$ ) e equabilidade ( $J'$ ). A amostragem resultou em 499 indivíduos, distribuídos em 45 espécies, 35 gêneros e 19 famílias, correspondendo a uma densidade total por área de 6.653,3 indivíduos.ha<sup>-1</sup>. Euphorbiaceae, Fabaceae e Myrtaceae foram as famílias que apresentaram as maiores riquezas, com cinco espécies cada uma, seguidas de Meliaceae, com quatro, Sapindaceae e Rubiaceae, com três. *Sorocea bonplandii* (Baill.) Burger et al. apresentou o maior VI, devido à densidade e a área basal acumulada pelos seus indivíduos, seguida de *Calyptranthes tricona* D. Legrand, *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, *Trichilia elegans* Juss. A diversidade específica foi de 2,649 ( $J'=0,697$ ), valor que pode ser considerado como um dos mais altos já registrados para o componente arbustivo em florestas estacionais no Estado. Constatou-se o predomínio de espécies arbóreas jovens neste componente (73,3% do total amostrado) em detrimento de espécies de exclusivo hábito arbustivo.

Apoio: CAPES